

VIVER A IGREJA

Trabalhadores cristãos defendem criação de um «rendimento básico»

O Movimento Europeu dos Trabalhadores Cristãos (METC) diz que a definição de um “rendimento básico é imprescindível” para combater situações como a pobreza ou o desemprego prolongado.

Em comunicado, o organismo defende este mecanismo como forma de garantir que “a pessoa fique acima do limiar da pobreza e que permita a todas as pessoas viver com dignidade”.

“Em muitos casos o trabalho remunerado não gera o salário suficiente para poder viver dignamente”, frisa o METC.

O tema do rendimento básico tem sido debatido em vários países, como Portugal, mas em outros “ainda não foi iniciado”.

A solução proposta envolveria o financiamento “através de uma redistribuição das riquezas” mais equitativa.

Por outro lado, a adoção deste modelo “evitaria o estigma daquelas pessoas que, por qualquer causa, não têm acesso ao mercado laboral” ou que têm de suportar situações de “indignidade”.

“As pessoas têm direito de viver de uma forma digna e ser livres para escolher o seu trabalho. Para isso é necessário assegurar uma fonte de rendimento suficiente”, reforça o METC, que também olha para a crise de refugiados que tem estado a marcar a Europa.

“Estes homens e mulheres deixados na incerteza têm direito ao bem-estar igual ao nosso. Consideramos este bem-estar como uma conquista. Devem ter direito a uma atenção primária que lhes permita resgatar a sua dignidade e humanidade e tenham a oportunidade de ver o futuro, tão incerto, com uma confiança renovada”, conclui o organismo.

Fonte: Ecclesia

NA PARÓQUIA ACONTECE

Agenda Paroquial

Dezembro

13 | Abertura da Porta da Misericórdia – 16h na Sé
16 | Celebração Penitencial – 21h15
19 | Concerto de Natal (Multiusos) – 21h30
24 | Missa do Galo – 24h
25 | Dia de Natal
27 | Sagrada Família de Jesus, Maria e José

Venda de Natal:

Sábados: 5, 12 e 19/12 das 15h às 20h
Domingos: 6, 13 e 20/12 das 9h30 às 13h

Batismo e Crisma de Adultos:

Estão abertas as inscrições, na Secretaria da Paróquia. As sessões de preparação serão aos Domingos, das 11 horas às 12 horas.

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

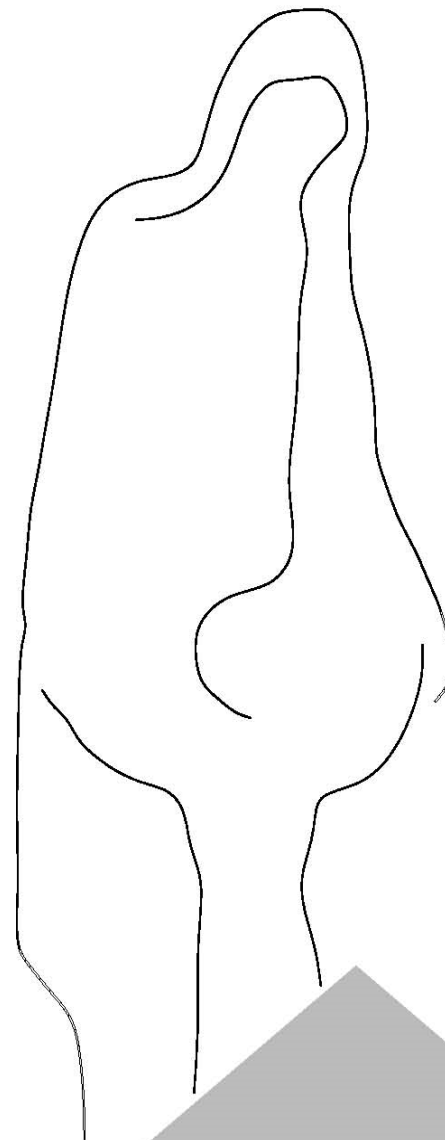
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 192 06/12/15 Ano 09



PEDRAS VIVAS

Natal é...

Viver o Natal, sentir o Natal é respirar o seu sopro de boavontade, entreatada, solidariedade, de amor. Estes são os melhores presentes que podemos oferecer.

Vamos então falar de presentes, de dádivas, de símbolos com que demonstramos a nossa preocupação e carinho com os amigos e a família. Como este gesto para com quem nos é querido pode levar alegria a quem não conhecemos, mas que também precisa.

Adquirir um presente a uma causa solidária, é uma forma de oferecer algo especial e original aos nossos entes queridos e, ao mesmo tempo, ajudar alguém.

Dar sangue. Tão simples e tão importante. Um gesto nobre que salva vidas.

Passar tempo de qualidade com os nossos pais, avós, filhos, netos, amigos. O tempo corre e cuidamos pouco do que realmente importa. O Natal é um momento perfeito para reativar e solidificar relações.

Há muitas formas de dar sentido a esta quadra, honrar Jesus e fazer com que se orgulhe de nós. Ao dar estes presentes estamos a receber um ainda maior.

Estes gestos são o ouro, o incenso e a mirra que alimentam a nossa fé, que nos fazem sentir o poder do Natal de há mais de 2000 anos.

Inspire-se e faça a diferença para alguém, para si próprio. Isto é ser cristão, é ser comunidade, é viver o Natal.

(RR)

boletimparoquial@parouquia-areosa.pt

«Toda a criatura verá a salvação de Deus»

(Lc 3, 1-6)



No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um baptismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus’». Palavra da salvação.

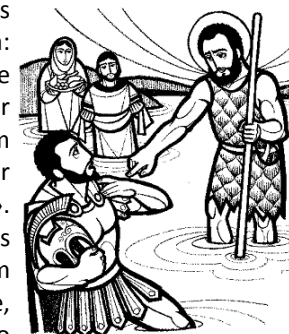
Comentário

Andam as esperanças do mundo em busca do Salvador. Por que caminhos virá? “Preparai os caminhos do Senhor, endireitai as suas veredas”. O grande encontro realiza-se na fé, que nos introduz no Reino da paz e da justiça. Na fé se acolhe a palavra da salvação e marchamos para o dia do Senhor. A salvação que Cristo nos traz liberta-nos de violências e cadeias e faz-nos andar na luz. A vida cristã funda-se no advento constante de Cristo. Esta espera vigilante introduz-nos na vida nova que nos transforma e diviniza. “Preparai o caminho”. Eu sou o caminho por onde Cristo há de vir. Preparar o caminho é andar em Cristo, aceitá-lo como único caminho que leva ao Pai. Ele vem para ser em nós plenitude de graça e de verdade. Preparar o caminho exige conversão. O valor máximo é Cristo.

«Que devemos fazer?»

(Lc 3, 10-18)

Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Baptista: «Que devemos fazer?». Ele respondia-lhes: «Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo». Vieram também alguns publicanos para serem baptizados e disseram: «Mestre, que devemos fazer?». João



respondeu-lhes: «Não exigais nada além do que vos foi prescrito». Perguntavam-lhe também os soldados: «E nós, que devemos fazer?». Ele respondeu-lhes: «Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo». Como o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias, ele tomou a palavra e disse a todos: «Eu baptizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo. Tem na mão a pá para limpar a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro; a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga». Assim, com estas e muitas outras exortações, João anun-ciava ao povo a Boa Nova». Palavra da salvação.

Comentário

Aproxima-se o Natal de Jesus e um sentimento de alegria nos envolve. A alegria do Pai encarnou em seu Filho Jesus, sorriso de Deus e dos homens. A alegria é a presença de Deus entre os homens. Quando um homem sorri é o coração de Deus que se alegra e vê mais uma vez que tudo é bom. Alegria é sabor do Espírito, dando gosto a tudo o que vive e acontece. Alegria é Cristo no meio de nós. “Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: Alegrai-vos!” Alegria é o rosto da fé, o traje da esperança. Alegria é certeza de amar e ser amado. Consiste mais em dar do que em receber. Alegria é coração novo, vida nova. Alegria é o rosto natural da comunidade cristã. Alegria é a vitória que vence o mundo. Na alegria do cristão anda o Senhor convidando à festa.